

SAKAPRAIA

Coordenadoria
Especial de Políticas
Públicas de Juventude



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Gabinete do Governador

APRESENTA



3º JERICOACOARA

LONGBOARD

FESTIVAL 2017



27, 28 de maio - Local: Praia Duna do Pôr do Sol

Categorias:

Long Open Masc./Fem.
Long Master 45+
Long Iniciante

SUP Open Masc./Fem.
SUP Master 45+
Tag Team

Sábado ao pôr do sol
Show da Banda
de Surf Music



COBERTURA



APOIO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO



Pequenas ondas e grandes momentos marcaram o SAKAPRAIA JERI LONGBOARD FESTIVAL 2017

By Denis Sarmento - 06/06/2017



Festival de Longboard de Jericoacoara, Foto Vitor Lopes

III Jericoacoara Longboard Festival

Em sua terceira edição o Festival de Longboard de Jericoacoara segue com a tradição de ser o evento dos pranchões mais alto astral do Ceará. E não é pra menos: lugar paradisíaco, gente bonita, ondas perfeitas e muita vibe. Esses foram apenas alguns ingredientes que permearam a grande festa dos pranchões cearense, que reuniu quase 100 participantes divididos em oito categorias (05 longboard e 03 de sup).

Os trabalhos tiveram início no sábado (27) com a Cerimônia das Águas, o Ritual *Auêra* -*Auêra* Jericoacoara, celebração em que os surfistas reafirmam seu compromisso com o cuidado e proteção do meio ambiente e dão as boas-vindas aos visitantes através de um ritual onde as águas de cada lugar de origem dos participantes são despejadas numa ânfora ritualística, enquanto são proferidas pelo Sacerdote "Muyu-Yararupi", mais conhecido como Marcelo Bibita e repetidas pelos participantes, palavras de comprometimento com as águas do nosso planeta.

Além do Manifesto das Águas, outras atividades fizeram parte do Festival como roda de capoeira e a emocionante troca de colares havaianos, onde os participantes ofereciam aos amigos os famosos colares polinésios, adomando um dos mais belos espetáculos do surf abrindo assim, sob a influência das boas energias emanadas por todos e a força da Lua Nova o III Jericoacoara Longboard Festival.

Disputas acirradas

Os primeiros a entrar na água foram os competidores da categoria Casa do Angelo/SAKAPRAIA Long Open Masculino, onde 24 atletas puderam mostrar o que há de melhor na cena atual dos longboards, saindo da água apenas após o por do sol.

Destaque para a proximidade entre as ondas e o público, característica que faz com que a pressão nos atletas e a euforia dos espectadores exalem um clima todo especial. A cada onda surfada gritos e assobios de incentivo eram ouvidos e a adrenalina fluía pelo ar. E em vários momentos as maiores estrelas eram os "técnicos" na beira da praia, que faziam questão de chamar atenção de seus favoritos quanto ao posicionamento, remada, etc... Gritos de alegria ou sussurros de decepção se alternavam o tempo inteiro em uma vibração única.

Este era o som de fundo que, contrastando com a serenidade do por do sol sob as águas do mar de Jericoacoara, criaram um ambiente de união, diversão e interatividade durante os dois dias da competição.

No segundo e último dia de competição, confirmando as previsões, uma ondulação de Norte assegurou as disputas em ondas que, apesar de pequenas, eram de excepcional qualidade proporcionando em média 100 metros de extensão por sobre a rasa bancada.

Depois de muitas batalhas os campeões foram definidos com a hegemonia dos surfistas locais que levaram seis das oito categorias em disputa, mostrando que a evolução dos nativos e o conhecimento da onda fazem grande diferença.

ÚLTIMA HORA NACIONAL : Sem quorum, Câmara adia leitura de denúncia contra Temer

SPORTS

Marcelo Bibita faz história e estreia na Austrália



00:00 • 20.03.2017



Surfista cearense Marcelo Bibita está participando do maior evento de longboard do mundo, o Noosa Festival Of Surfing, na Austrália. (DIVULGAÇÃO)

O cearense Marcelo Bibita está fazendo história para o surfe cearense. Convidado por Phill Jarret para participar no maior evento de longboard do mundo, o Noosa Festival Of Surfing, na Austrália, o atleta fez as malas e partiu rumo ao novo país.

O surfista dos cearense dos pranchões, de 52 anos, começou não imaginava que entre aquele evento na Ponte Metálica em 1983, que marcaria sua estreia em competições aos 19 anos, e a oportunidade de representar o Brasil em uma competição internacional, haveria uma vida inteira dedicada ao surfe. Para você entender melhor, neste período, Bibita conquistou vários títulos como campeão cearense,

nordestino e brasileiro. Mas, como ele próprio explica, nunca antes havia tido uma performance tão contundente como a do ano de 2016, conquistando sete vitórias e mais dois pódios, finalizando o ano como vencedor dos melhores e maiores eventos de longboard do Brasil, o que culminou com o título de Campeão Brasileiro de Longboard na categoria Grand Master.

Na labuta há 34 anos, o grande desafio do atleta passou a ser conseguir dinheiro para custear as passagens para a Austrália. Com a ideia de que tudo é possível, ele foi com tudo em busca de viabilizar o projeto e conseguiu arrecadar a quantia para fazer o projeto acontecer.

Na cola de Marcelo Bibita, o Blog Manobra Radical, do Diário do Nordeste está fazendo toda a cobertura do atleta na Austrália, com informações exclusivas e a rotina do surfista na Austrália.